CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO
ESTADO DO PARANÁ

REQUERIMENTO N° 108 /2013

Súmula: Requer Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Argemiro Oliveira Machado.

Senhor Presidente,

Requeiro a mesa, após ouvido o Plenário, na forma regimental conste em ata dos trabalhos da sessão de hoje, Voto de Sentido Pesar pelo falecimento do Senhor Argemiro Oliveira Machado.

Filho de José da Luz de Oliveira, e Nair Pedroso Machado, nasceu na Campina do Elias, eram em 5 irmãos. Quando crianças, seus pais foram trabalhar na fazendo Alegrete, no Socavão. Sendo proprietários da fazendo Sr. Enio Napoli e Sr. Marina Napoli, onde a família toda trabalhava, até mesmo as crianças.

Argemiro, homem simples do campo, veio para a cidade por volta dos seus 18 anos, onde morou com o Sr. Romeu Rolim Carneiro, onde ajudava nos afazeres de seu sitio (Tronco).

Tomou a decisão de mudar sua vida, onde começou a trabalhar no Super Mercado Meyer Napoli, seu primeiro emprego com carteira assinada.

Trabalhou por volta de 9 anos, onde casou-se com Marileia Galeto, com 21 anos tiveram uma filha, Norma Cristina Machado, aí sua esposa veio a falecer.

Um ano depois, conheceu Joana, sua segunda esposa, com quem se casou e tiveram 3 filhos homens. Sidicley Machado, 37 anos, Flávio Machado com 35 anos, e Anderson Machado, que hoje teria 33 anos, já falecido há 11 anos, em um trágico acidente de caminhão.

Junto com sua esposa, com muita luta, trabalhou pra dar uma vida digna aos seus filhos.

Sempre com muita luta, humildade e dignidade, surgia a oportunidade de trabalhar na Prefeitura Municipal de Castro, junto com o nosso saudoso Sr. Rivadavia Menarim, onde trabalhou por 26 anos, motorista do caminhão amarelo, que era sua vida! Homem simples e de grande coração que ajudava a todos, não importando qual seriam suas necessidades.

Amigo, filho, irmão, esposo, pai, avô, bisavô, homem de humildade tamanha. Quando mais novo, achava que não tinha dado atenção e carinho aos seus filhos. Então seus netos eram tão amados por ele que às vezes, as mães não compreendiam, era tanto amor e carinho com os netos, que hoje todos entendem o por que.

Homem de fé, junto com sua esposa Joana, fizeram parte do MFC, Movimento Familiar Cristão, depois veio o curcílio, mais um firmamento de fé. Mas não parou por ai, veio convite para o ECC, Encontro de Casais com Cristo onde caminharam juntos por mais de 15 anos.

E tudo isso fortaleceu ainda mais o homem Argemiro. Nas horas de folga, adorava jogar baralho (cacheta).

Trabalhador, mesmo aposentado não conseguia ficar parado. Fazia alguns bicos, como motorista. Sempre querendo ajudar a todos e numa dessas ocasiões acabou sofrendo o trágico acidente que tirou a sua vida.

Durante os anos que viveu entre nós, fez muitos amigos, foi pai, esposo, avô exemplar. A dedicação ao próximo era uma de suas inúmeras qualidades, um homem simples e de coração bondoso, sempre ajudando ao próximo, deixará saudades pelo seu amor, amizade e atenção para com todos, querido por todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com ele.

Requeiro ainda, seja dado conhecimento da decisão desta Casa à família enlutada.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 01 de Outubro de 2013.

(a) José Otávio Nocera
Vereador